



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2015

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

## Caderno de Provas Questões Objetivas

### Filosofia – Índice 212/213/214/215

#### Instruções

- 1 - Aguarde autorização para abrir o CADERNO DE PROVAS.
- 2 – Confira se o seu CADERNO DE PROVAS contém todas as questões. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao fiscal da sala para que seja substituído.
- 3 - A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 - A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 - Verifique se os seus dados estão corretos no CARTÃO RESPOSTA, caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao fiscal da sala. Após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO RESPOSTA.
- 6 - As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no CARTÃO RESPOSTA. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 7 - O CARTÃO RESPOSTA deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 8 - Não dobre, não amasse e nem rasure o CARTÃO RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- 9 - A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 10 – Não será permitido o uso de materiais impressos ou quaisquer equipamentos eletrônicos, tais como telefones celulares, notebooks, calculadoras ou similares, no período destinado à prova.
- 11 - O Candidato deverá devolver ao Fiscal o CARTÃO RESPOSTA, ao término de sua prova.



## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**01** Para Platão, os seres humanos e a *pólis* possuem a mesma estrutura. Os humanos são dotados de três almas ou três princípios de atividade: a alma concupiscente, a alma irascível e a alma racional. Também a *pólis* possui uma estrutura tripartite, formada por três classes sociais.

Sobre a organização da cidade ideal ou justa é correto afirmar:

- a) A cidade necessita de três classes sociais: 1) a dos artesãos, encarregados de defender a cidade; 2) os soldados, dedicados à produção de bens materiais; 3) os governantes, incumbidos de governar a cidade.
- b) A cidade não é necessária porque cada um de nós é “autárquico”, ou seja, não temos necessidades dos serviços de outros homens.
- c) A cidade necessita de três classes sociais: 1) a dos artesãos dedicados à produção de bens materiais; 2) os soldados, encarregados de defender a cidade; 3) dos sofistas incumbidos de governar a cidade.
- d) A cidade necessita de três classes sociais: 1) a dos artesãos dedicados à produção de bens materiais; 2) os soldados, encarregados de defender a cidade; 3) dos governantes, incumbidos da arte da discussão e persuasão.
- e) A cidade necessita de três classes sociais: 1) a dos artesãos dedicados à produção de bens materiais; 2) os soldados, encarregados de defender a cidade; 3) os governantes, incumbidos de governar a cidade.

**02** “Não houve tempo nenhum em que não fizésseis alguma coisa, pois fazíeis o próprio tempo. nenhuns tempos Vos são coeternos, porque Vós permaneceis imutável, e se os tempos assim permanecem, já não seriam tempos. Que é, pois, o tempo? Quem poderá explicá-lo clara e brevemente?” (AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.)

No livro XI da obra *Confissões*, encontramos uma reflexão filosófica sobre o tempo. Sobre a análise que Agostinho faz do tempo é correto afirmar

- a) O conceito de tempo e eternidade tem o mesmo significado.
- b) Agostinho tem a mesma concepção astronômica de tempo dos gregos.
- c) O tempo existe como: lembrança presente das coisas passadas, visão presente das coisas presentes e esperança presente das coisas futuras.
- d) Deus, antes de criar o mundo, nunca fizera nada.
- e) O tempo é estrutura da possibilidade.

**03** Todo o pensamento de Anselmo de Aosta é dominado pela ideia de Deus. No seu livro *Proslogion*, ele tenta provar racionalmente a existência de Deus. Sobre isso assinale a alternativa correta.

- a) A partir do mundo, se chega a Deus.
- b) Partindo dos efeitos e do mundo, se chega a Deus.
- c) A causa eficiente incausada é a causa de todas as outras causas.
- d) A partir da ideia de Deus, que está na mente, se deduz a sua existência fora da mente.
- e) A constatação dos graus de perfeição que há entre os seres exige que exista uma perfeição primeira absoluta.

**04** Para Epicuro, o verdadeiro prazer vem a ser “ausência de dor no corpo” e a “falta de perturbação da alma”. A regra moral para atingir a *aponia* e *ataraxia* consiste em:

- a) procurar os prazeres naturais e os prazeres não naturais.
- b) buscar uma vida pautada nos prazeres não naturais e não necessários.
- c) viver de acordo com a visão hedonista radical própria dos cirenaicos.
- d) diferenciar os prazeres naturais e necessários, os prazeres naturais mas não necessários e os prazeres não naturais e não necessários.
- e) comer bem, beber bebidas refinadas, vestir-se bem e assim por diante.

**05** Leia o texto a seguir.

“Chamo pois de filosofia cristã toda filosofia que, embora distinga formalmente as duas ordens, considere a revelação cristã uma auxiliar indispensável da razão”. (GILSON, Etienne. **O espírito da filosofia medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os pensadores dos primeiros séculos da Patrística, tais como Justino, Taciano e Aristides, assinale a alternativa correta.

- a) Dedicaram na sistematização das obras de Platão.
- b) Fizeram uma apologia do cristianismo contra seus adversários.
- c) Criaram as ordens mendicantes.
- d) Fizeram uma apologia do aristotelismo.
- e) Fizeram uma apologia da gnose.

**06** Sobre a obra de Nietzsche, *Genealogia da moral*, considere as assertivas abaixo.

I – A obra é uma “crítica” dos valores morais e discute o “valor destes valores”. Por isso é de toda necessidade conhecer as condições e o meio ambiente em que nasceram tais valores.

II - A obra distingue a moral dos fortes e dos escravos.

III - A obra atesta que o modo de valorar dos sacerdotes é idêntico ao da aristocracia guerreira.

IV- Na obra, a moral dos escravos nasce de uma triunfante afirmação de si própria, a moral aristocrática põe um “não” a tudo que não lhe é próprio.

V- Na obra, a ciência e o ideal ascético vivem no mesmo terreno. São ambos uma exageração do valor da verdade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, III
- b) I, II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e V
- e) II, III e V

**07** Leia o texto a seguir.

“Provar a existência de Deus é comprometer-se de antemão a provar sua existência como criador do universo; em outras palavras, é admitir desde o início da busca que a causa eficiente que se trata de provar pelo mundo só pode ser sua causa criadora e, por conseguinte também, que a noção de criação estará necessariamente implicada em toda demonstração da existência do Deus cristão.” (GILSON, Etienne. **O espírito da filosofia medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Tomás de Aquino, assinale a alternativa que NÃO corresponde às cinco vias para provar a existência de Deus.

- a) Tudo aquilo que muda é movido por outros.
- b) É preciso admitir uma causa eficiente.
- c) Não é possível ter a ideia de Deus sem simultaneamente admitir sua existência.
- d) É necessário admitir uma causa que não foi e não é de modo algum contingente ou possível.
- e) Existe um Ser inteligente que dirige todas as coisas naturais para o seu fim.

**08** No livro VII, das *Confissões* lemos a seguinte indagação: “é Deus o autor do mal?” (AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.)

Agostinho responde essa questão afirmando.

- a) O mal tem estatuto ontológico.
- b) O mal é ausência de ser ou de perfeição.
- c) O mal é a existência de dois princípios morais, ontológico e cósmico.
- d) A causa do mal é o próprio Deus.
- e) O demônio, por uma decisão de sua vontade perversa, se transformou de anjo bom em anjo mau.

**09** Francis Bacon realizou uma obra científica de inegável valor e é considerado um dos fundadores do método indutivo de investigação científica. Para esse filósofo, são quatro os tipos de ídolos que sitiam a mente humana. São eles os ídolos da tribo, ídolos da caverna, ídolos do foro e ídolos do teatro. Sobre isso assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os ídolos tornam difícil o acesso à verdade.
- b) A função da teoria dos ídolos é de tornar os homens conscientes das falsas noções que invadiram o intelecto humano.
- c) O meio seguro para expulsar os ídolos da mente humana é mantê-los longe dela, ocupando-a com axiomas e conceitos através do método seguro.
- d) Os ídolos da caverna penetram no espírito humano por meio das diversas doutrinas filosóficas e por causa das regras péssimas de demonstração.
- e) Os cientistas libertados dos ídolos devem valorizar a pesquisa experimental, visando proporcionar resultados.

**10** Segundo Adorno e Horkheimer “o que não se submete ao critério da calculabilidade e da utilidade torna-se suspeito para o esclarecimento” (ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar,2006. )

Com base nessa citação e nos conhecimentos sobre esclarecimento em Adorno e Horkheimer, assinale a alternativa correta.

- a) A razão é razão instrumental porque só pode identificar, construir e aperfeiçoar os instrumentos para alcançar fins estabelecidos pelo sistema.
- b) O conceito de racionalidade que está na base da civilização industrial conduz ao saber crítico.
- c) Os autores defendem a tese kantiana que o Iluminismo é a saída do homem de estado de minoridade do qual ele próprio é culpado.
- d) Por esclarecimento, os autores compreendem somente o movimento que caracterizou a Era das Luzes.
- e) A razão instrumental e técnica aumenta a produtividade econômica e gera condições para um mundo mais justo.

**11** Leia o texto a seguir.

“A terra [...] um recanto de criaturas descontentes, arrogantes, repugnantes, enfastiadas de si mesmas, do mundo e da existência, e que fizeram de si mesmas tanto mal quanto possível pelo gosto de fazer o mal a si mesmos, provavelmente seu único prazer.” (NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**. São Paulo: Vozes, 2013.)

No texto acima Nietzsche critica:

- a) Os ideais aristocráticos
- b) A história e sua crença no fato
- c) O espírito dionisíaco
- d) A moral dos nobres
- e) Os ideais ascéticos

## 12 Leia o texto a seguir

“Inexiste no mundo coisa mais bem distribuída que o bom senso, visto que cada indivíduo acredita ser tão bem provido dele que mesmo os mais difíceis de satisfazer em qualquer outro aspecto não costumam desejar possuí-lo mais do que já possuem. E é improvável que todos se enganem a esse respeito; mas isso é antes uma prova de que o poder de julgar de forma correta e discernir entre o verdadeiro e o falso, que é justamente o que é denominado bom senso ou razão, é igual em todos os homens”. (DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.)

Sobre a questão do conhecimento em Descartes, seguem as seguintes afirmações.

- I- Descartes, por meio da dúvida metódica, buscava uma primeira verdade para, a partir dela, fundamentar todo o conhecimento.
- II- A hipótese de um gênio maligno, astucioso e enganador, impediu Descartes de alcançar alguma certeza.
- III- A segunda regra do método cartesiano é repartir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas fossem possíveis e necessárias a fim de melhor solucioná-las.
- IV- Para Descartes, as faculdades cognoscitivas não podem nos enganar, já que, nesse caso, o próprio Deus, que é seu criador, seria responsável por tal engano.
- V- Descartes acreditava que devíamos conhecer primeiro o que era mais complexo, para depois atingir as coisas mais simples.

Das proposições feitas anteriormente, estão CORRETAS apenas as afirmativas

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) III, IV e V
- e) II, III e IV

## 13 Leia o texto a seguir e assinale a alternativa que indica com qual teoria filosófica ele se relaciona.

“As ações humanas realizadas em tudo e por tudo segundo o logos chamam-se 'ações moralmente perfeitas'; as contrárias são 'ações viciosas ou erros morais'. Mas, entre as primeiras e as segundas, há todo um feixe de ações relacionadas com os 'indiferentes'. Quando essas ações forem realizadas 'conforme a natureza', vale dizer, de modo racionalmente correto, terão uma plena justificação moral, chamando-se assim 'ações convenientes' ou 'deveres'. (REALE, Giovanni: ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2005. Volume I)

Esse texto descreve:

- a) a ética estoíca.
- b) a ética epicurista
- c) a ética cínica.
- d) a ética céptica.
- e) a ética eclética.

**14** Na obra *Meditações*, Descartes, visando ir além dessa primeira intuição do Cogito, examina se haveria no espírito outras ideias igualmente claras e distintas.

Sobre a afirmação acima, assinale a alternativa que corresponde aos tipos de ideias no pensamento de Descartes.

- a) Ideias inatas, a ideia de tábula rasa e a ideia de Cogito.
- b) As ideias vieram de fora, a ideia de Cogito e a ideia de Deus.
- c) As ideias inatas, adventícias, ideias de um gênio maligno.
- d) Ideias que nascem com os sentidos, as ideias fictícias e as de “qualidades primárias”.
- e) Umhas ideias se me afiguram ter nascido comigo, outras são estranhas e veêm de fora, e as outras são feitas e inventadas por mim mesmo.

**15** Nicolau Maquiavel é considerado o fundador do pensamento político moderno, uma vez que desenvolveu sua filosofia política em um quadro teórico completamente diferente do que se tinha até então. Marque a alternativa INCORRETA, ou seja, aquele que de modo algum pode ser adequada ao pensamento de Maquiavel.

- a) A política tem como objetivo a manutenção do poder do Estado. E, para manter o poder, o governante deve lutar com todas as armas possíveis.
- b) Maquiavel observou que havia uma distância entre o ideal de política e a realidade de sua época.
- c) O príncipe deve buscar por virtudes tais como justiça, bondade e beleza. O propósito da política, então, seria nos capacitar a viver de acordo com essas virtudes.
- d) Na ação política não são os princípios morais que contam, mas os resultados.
- e) No início da Idade Moderna, a política desvinculava-se das esferas da moral e da religião, constituindo-se uma esfera autônoma.

**16** Jean Paul Sartre, filósofo existencialista contemporâneo, diz que a característica tipicamente humana seria o nada, um “espaço aberto”. Ou seja, o ser humano é acessível às possibilidades de mudança. Sobre Sartre e sua obra é correto afirmar:

- a) Defende a ideia de pessoa na sua inobjetivabilidade, inviolabilidade, liberdade, criatividade, encarnada num corpo, situado além da história e da vida comunitária.
- b) Para Sartre, o ser humano está condenado a ser livre.
- c) Para Sartre, é o meio social que define nossas escolhas.
- d) Uma decisão é sempre condicionada pelas forças externas.
- e) Considera que a existência de Deus é a garantia da plena liberdade humana.

**17** Um dos principais pensadores da pós-modernidade é o filósofo francês Michel Foucault, que centrou sua investigação em temas como certas instituições sociais (educativas, psiquiátricas e carcerárias), a sexualidade e, principalmente, o poder. De acordo com Foucault, as sociedades modernas apresentam uma nova organização do poder.

Sobre seu livro *Microfísica do poder*, assinale a alternativa correta.

- a) O poder concentra-se apenas nas grandes relações de força encarnadas pelas classes sociais e pelo Estado.
- b) Foucault pretende colocar à mostra estruturas veladas de poder, tendo Husserl por inspiração.
- c) O poder está em toda parte, ou seja, em todos os setores da sociedade, a começar pelas relações cotidianas entre os indivíduos.
- d) O poder é exercido apenas pelo indivíduo ou grupo de pessoas que detêm uma posição de mando e exercem por força de uma tradição, têm a seu lado a força do tempo, da repetição dos gestos, da inércia, visando manter as coisas como estão.
- e) Para Foucault, o poder é resultado dos conflitos entre explorados e exploradores.

**18** Leia o texto a seguir.

“O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar com arte. A verdade de que não passam de um negócio, eles a utilizam como uma ideologia destinada a legitimar o lixo que propositalmente produzem. Eles se definem a si mesmos como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos”. (ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.)

Com base nessa citação e nos conhecimentos sobre o tema indústria cultural em Adorno e Horkheimer é correto afirmar

- a) O avanço tecnológico foi colocado a serviço da lógica capitalista, ao mesmo tempo em que o consumo e a diversão passaram a ser promovidos como formas de garantir o apaziguamento e a diluição dos problemas sociais.
- b) A indústria cultural cria a cultura popular.
- c) Por meio da indústria cultural e da diversão se obtém a politização das pessoas.
- d) A indústria cultural, veiculada por televisão, cinema, rádio, revistas, jornais, músicas, propagandas, etc tem como objetivo a homogeneização dos comportamentos, a massificação e a razão crítica.
- e) Para Adorno e Horkheimer, a indústria cultural difunde a relação entre estética e ética quando constata que o belo pode despertar o bom no indivíduo.

**19** O significado filosófico do termo angústia foi introduzido por Kierkegaard em sua obra *Conceito de Angústia*. Sobre isso é correto afirmar que

- a) a angústia refere-se a algo determinado.
- b) a angústia somente é superada com o progresso do conhecimento científico.
- c) a angústia nasce da alienação religiosa.
- d) a raiz da angústia é a existência como possibilidade.
- e) desespero e angústia são sinônimos no pensamento filosófico de Kierkegaard.

**20** Discípulo de Hegel, Ludwig Feuerbach esteve inicialmente sob sua influência, defendendo-o de alguns ataques. Porém, depois passou a examinar criticamente seu idealismo, qualificando sua reflexão como abstrata e vazia. Feuerbach também foi um crítico das religiões. Com base nos conhecimentos sobre a crítica que Feuerbach faz à religião é INCORRETO afirmar que

- a) para Feuerbach, não foi Deus quem criou os seres humanos, e sim os seres humanos quem criaram Deus.
- b) para Feuerbach, a consciência que o homem tem de Deus é a consciência que o homem tem de si.
- c) segundo Feuerbach, a teologia é antropologia.
- d) para Feuerbach, todos os adjetivos do ser divino são adjetivos do próprio ser humano.
- e) para Feuerbach, diante da religião, a melhor postura é o agnosticismo.

**21** Hegel explica que a vontade subjetiva faz do particular da ação ou da matéria da máxima, que ela mesma coloca, o seu conteúdo interior, ao deixar de definir o que é moral em oposição ao imoral, isto é, em relação a determinações objetivas efetivadas na história, ao limitar-se apenas a examinar se há uma contradição formal. (Ver HEGEL, **Princípio da filosofia do direito**, §109 e §114, 2000)

Considerando o texto acima, assinale a opção que representa a objeção de Hegel em relação à filosofia moral de Kant:

- a) O terrorismo da pura convicção moralidade
- b) O vazio existencial do sujeito autônomo
- c) O formalismo moral
- d) O universalismo abstrato
- e) A impotência do dever

**22** “ toda a Filosofia moral assenta inteiramente na sua parte pura, e, aplicada ao homem, não recebe um mínimo que seja do conhecimento do homem (Antropologia), mas fornece-lhe como ser racional leis *a priori*. É verdade que estas exigem ainda uma faculdade de julgar apurada pela experiência, para, por um lado, distinguir em que caso elas têm aplicação, e por outro, assegurar-lhes entrada na vontade do homem e eficácia na sua prática. O homem com efeito, afetado por tantas inclinações, é na verdade capaz de conceber a ideia de uma razão pura prática, mas não é tão facilmente dotado da força necessária para tonar eficaz in concreto o seu comportamento”. (KANT, **Fundamentação da metafísica dos costumes**, 2009)

Considerando a citação e o projeto da Filosofia moral de Kant, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Kant pretende corrigir o conhecimento vulgar que mostra não saber determinar racionalmente leis morais.
- b) O problema de aplicação é o alvo da investigação moral de Kant, visto que o homem raramente age corretamente.
- c) Em virtude da insuficiência da antropologia, a filosofia moral kantiana desenvolve as bases psicológicas que determinam as escolhas dos fins morais.
- d) Apesar de ser difícil encontrar comportamentos movidos por uma razão pura prática, isso não é um problema para o projeto filosófico moral kantiano, pois este visa sustentar a possibilidade da fundamentação da moral.
- e) A eficácia da aplicação das leis no comportamento *in concreto* exige uma discussão tanto dos meios morais quanto, e principalmente, dos fins morais.

**23** Kant determina a autonomia da vontade como princípio supremo da moralidade. A autonomia da vontade é “aquela sua propriedade graças à qual ela é para si mesma a sua lei (independentemente da natureza dos objetos do querer)” (KANT, **Fundamentação da metafísica dos costumes**, 2009).

Considerando o trecho destacado, marque a alternativa CORRETA:

- a) A autonomia da vontade é portanto não escolher senão de modo a que as máximas da escolha estejam incluídas simultaneamente, no querer mesmo, como lei universal, o que permite afirmar que seu princípio tem de ser um imperativo categórico.
- b) A autonomia da vontade é a livre escolha do homem, cuja lei é buscada na natureza de qualquer objeto que for desejado.
- c) A autonomia não deve ser confundida com a heteronomia, pois a diferença fundamental entre as duas é que na primeira a razão, usada livremente, está a serviço do cálculo dos meios mais eficientes para a realização dos interesses dos próprios autores, e na segunda o interesse é alheio.
- d) A autonomia da vontade pode ser compreendida como a capacidade dos seres racionais de se autodeterminarem conforme seus objetivos pessoais.
- e) A autonomia da vontade é conquistada quando esta não se deixa determinar pela razão pura.

**24** “Admitindo pois que o ânimo desse filantropo estivesse velado pelo desgosto pessoal que apaga toda a compaixão pela sorte alheia, e que ele continuasse a ter a possibilidade de fazer o bem aos desgraçados, mas que a desgraça alheia o não tocava porque estava bastante ocupado com a sua própria; se agora, que nenhuma inclinação o estimula já, ele se arrancasse a esta mortal insensibilidade e praticasse a ação sem qualquer inclinação, simplesmente por dever, só então é que ela teria o seu autêntico valor moral” (KANT, **Fundamentação da metafísica dos costumes**, 2009).

Considerando o trecho acima, esclareça em que lugar reside o valor moral da ação, a partir do conceito de dever.

- a) Na intenção da ação
- b) Nas consequências das ações
- c) Na felicidade resultante
- d) Na vontade soberana
- e) No puro reconhecimento social

**25** Max Weber desenvolve uma proposta contrária a ética da convicção, por ele assim chamada, posto que esta procura fundamentar o valor da ação moral na intenção com que ela é praticada.

Considerando as razões que Weber indica para rejeitar tal tentativa da ética da convicção, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O cumprimento do dever pelo simples respeito ao dever é a única saída para os dilemas morais.
- b) Nenhuma convicção pode levar o homem a agir bem, de maneira excelente.
- c) A fuga do homem é capaz de querer o mal, e ter como intenção algo contrário aos valores.
- d) A convicção sempre expressa desejos subjetivos.
- e) O resultado final da atividade política raramente corresponde à intenção original do agente.

**26** Thomas Kuhn em seu livro *A Estrutura das Revoluções Científicas* (1962) mostra-nos que os relatos tradicionais da ciência, tanto dos indutivistas quanto dos falsificacionistas, não correspondem ao que de fato aconteceu com o desenvolvimento da ciência.

Assinale a alternativa CORRETA, que indica a base da teoria da ciência de Kuhn.

- a) A descoberta de uma nova lógica subjacente à ciência.
- b) O aumento de testes para verificação das teorias.
- c) A reconstrução da história da ciência.
- d) O uso de novas técnicas e instrumentos.
- e) O aperfeiçoamento do falsificacionismo.

**27** Um dos principais conceitos desenvolvidos por Kuhn para explicar como a ciência progride é o conceito de paradigma.

Com relação ao conceito é a função do paradigma na teoria da ciência de Kuhn, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Um único paradigma governa a ciência madura (normal).
- b) O paradigma reúne as conquistas científicas universalmente reconhecidas, que por certo período fornecem um modelo de problemas e soluções aceitáveis aos que praticam em certo campo de pesquisas.
- c) A astronomia de Copérnico, a teoria da relatividade de Einstein ou a teoria da evolução de Darwin são exemplos de paradigmas.
- d) Todos os paradigmas incluem o seu antecessor, o que se reflete na possibilidade de ver os mesmos tipos de coisas, porém melhor.
- e) Os paradigmas devem incluir maneiras-padrão de aplicação das leis fundamentais e uma variação de tipos de situação.

**28** Considerando os motivos para as mudanças de paradigmas, segundo Kuhn, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Não existe espécie nenhuma de progresso na ciência.
- b) A ciência evolui constantemente em direção a uma meta.
- c) O paradigma anterior é sempre inferior ao paradigma sucessor, pois este responde mais adequadamente os mesmos problemas.
- d) É devido à comunicação direta entre os paradigmas já desenvolvidos que a humanidade fica cada vez mais perto da verdade.
- e) Somente nos períodos na ciência normal é que o progresso parece evidente e seguro. Pois não existe um objetivo final, e os próprios paradigmas possuem problemas distintos.

**29** Em *Verdade e Método*, Gadamer afirma “quem quiser compreender um texto deve estar pronto a deixar que ele lhe diga alguma coisa. Por isso, uma consciência educada hermeneuticamente deve ser preliminarmente sensível à alteridade do texto”.

Considerando o trecho acima assinale a alternativa correta quanto à sensibilidade à alteridade do texto.

- a) Ela exige a neutralidade do intérprete, como uma tábula rasa.
- b) Ela exige que você concorde antecipadamente com o texto.
- c) Ela implica uma precisa tomada de consciência dos próprios preconceitos.
- d) Ela é a retirada do sujeito intérprete no processo de interpretação
- e) Ela requer a eliminação de todos os preconceitos sobre o assunto do texto.

**30** Considerando as resoluções da crítica kantiana sobre as condições de possibilidade *a priori* do conhecimento no sujeito e seu impacto para a metafísica, julgue as afirmações abaixo:

- I) O conhecimento exige uma síntese entre conceito e intuição sensível.
- II) O juízo sintético *a priori* é possível, pois a estrutura racional de conhecimento é composta não apenas de categorias do entendimento, mas também das formas da intuição sensível, tempo e espaço.
- III) Não é possível conhecer Deus, alma e mundo como totalidade, pois estes não constituem objetos do mundo da experiência possível.
- IV) A necessidade e a universalidade dos juízos da ciência fundam-se numa universalidade que se explica por um processo de indução, que pode ser, em outras palavras, explicada por generalização empírica.
- V) Apesar de não podermos conhecer Deus, alma, e o mundo como totalidade, podemos pensá-los como conceitos para os quais não se tem uma intuição sensível, caracterizando-os como ideias regulativas da razão.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II, IV
- b) I, II, III, V
- c) II, IV
- d) I, III, IV
- e) I, II, III, IV, V

**31** “Embora todo o conhecimento comece com a experiência, nem por isso todo ele se origina da experiência” (KANT. **Crítica da Razão Pura**, Introdução, 2013)

Considerando a citação, assinale a alternativa correta em relação ao pensamento de Kant.

- a) Sem a antecedência da experiência não seria possível o conhecimento ainda que ele seja originado *a priori*.
- b) Os empiristas estão corretos ao afirmar que a primeira fonte do conhecimento é a experiência.
- c) Os racionalistas estão corretos quando afirmam a antecedência cronológica das ideias sobre as sensações.
- d) A antecipação do conhecimento através da experiência deve ser entendida apenas em termos cronológicos, e não enquanto a única fonte do conhecimento racional.
- e) Uma vez que todo o conhecimento começa com a experiência, podemos afirmar que todo o conhecimento é empírico.

**32** Aristóteles, investigando sobre o que é a felicidade, afirma que "a maioria [dos homens] e os homens de tipo mais vulgar parecem identificar o bem ou a felicidade com o prazer, por isso amam a vida dos gozos. [...] existem três tipos principais de vida: a que acabamos de mencionar, a vida política e a vida contemplativa." E segue dizendo que o "bem nos parece ser algo próprio de um homem e que dificilmente lhe poderia ser arrebatado". (ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**, 2009)

Com base no trecho acima, julgue as seguintes conclusões formuladas.

- I) A vida dos gozos é a vida da felicidade.
- II) A vida política é o bem supremo pois é a das honras, delimitando o conceito de ética.
- III) A vida contemplativa é a vida identificada com o bem supremo.
- IV) A vida dos gozos e a vida política não podem ser identificadas com o bem supremo, embora participem de alguma forma, pois enquanto essa vida visa algo que é exterior - a honra -, aquela vida é semelhante à vida dos escravos, digna dos animais.

Estão certas apenas os itens

- a) I, III e IV
- b) III e IV
- c) II, III e IV
- d) II e IV
- e) II e III

**33** Considerando a posição de Aristóteles sobre o lugar da riqueza e bens materiais para uma vida feliz, assinale a alternativa correta.

- a) A riqueza e os bens materiais são um fim digno de ser buscado na escala dos fins possíveis.
- b) A riqueza e os bens materiais são o fim supremo para alguns homens, o que mostra a relatividade do conceito de felicidade.
- c) A riqueza é apenas um meio para outras coisas, assim em nada pode interferir numa vida feliz.
- d) Os bens materiais não podem nos dar a felicidade com sua presença, mas podem, com sua ausência, comprometê-la.
- e) Deve-se procurar poupar, pois o dinheiro é alcoviteiro.

**34** A matemática ter encetado o caminho seguro da ciência se deve atribuir a uma “revolução, que o lampejo feliz de um único homem realizou, numa tentativa a partir da qual não se podia mais errar a trilha que tinha de seguir. [Na Ciência da Natureza] Quando Galileu deixou as suas esferas rolar sobre o plano inclinado com um peso por ele mesmo escolhido [...] assim acendeu-se uma luz para todos os pesquisadores da natureza”. (KANT. **Crítica da Razão Pura**, Prefácio à segunda edição, 2013).

Kant explica que a Matemática e a Física encetaram o caminho seguro da ciência a partir de uma revolução que deve ser entendida como:

- a) uma revolução na maneira de pensar, na medida em que compreenderam que a razão só vê o que ela mesmo produz segundo seu projeto, que para saber algo *a priori* não precisava acrescentar nada à coisa a não ser o que ressaltava necessariamente daquilo que a razão havia posto.
- b) uma sofisticação dos instrumentos de medição, seja para as figuras, seja para as experiências.
- c) na maneira de discutir os conhecimentos, agora não sendo mais dogmática mas crítica.
- d) uma mudança na compreensão da experiência, que deve ser vista como o limite do conhecimento.
- e) o uso rigoroso da lógica formal nessas ciências, visto que elas foram as primeiras a encetarem o caminho seguro da ciência.

**35** A obra fundamental de Kant *Crítica da Razão Pura* trata-se de uma filosofia transcendental, neste sentido qual é o significado tanto do título da sua obra quanto do conceito de transcendental.

- a) O título refere-se aos aspectos negativos e nocivos do conhecimento apoiado na razão, sendo que transcendental sugere uma filosofia sobre Deus, alma e liberdade.
- b) O título significa um julgamento dos limites do conhecimento da razão independente da experiência; transcendental refere-se as condições de possibilidade do conhecimento *a priori* no sujeito.
- c) O título refere-se a um julgamento dos limites do conhecimento da razão independente da experiência; e transcendental é aquilo que está além do nosso conhecimento.
- d) O título significa que Kant desconfia da possibilidade de se conhecer algo apoiando-se unicamente na razão pura, sendo transcendental as condições de possibilidade do conhecimento *a priori* no sujeito.
- e) Crítica da razão pura e transcendental significam o mesmo. Trata-se de um esforço para construir uma filosofia capaz de mostrar que o pensamento tradicional é guardião de uma verdade que apenas precisa ser aperfeiçoada, é assim que podemos entender a revolução copernicana que Kant realiza na filosofia.

**36** No *Segundo tratado sobre o governo civil*, John Locke apresenta uma das mais completas formulações do Estado liberal. Para Locke o homem constitui o Estado também para garantir o direito de propriedade. Segundo Locke, o surgimento do direito de propriedade deriva de:

- a) constituição civil
- b) livre acordo entre os indivíduos ainda no estado de natureza
- c) atividade pessoal do indivíduo, que é o trabalho
- d) vontade do soberano
- e) convenção social que garante o livre mercado

**37** No seu livro *A lógica da pesquisa científica*, Karl Popper denomina problema de demarcação o problema de estabelecer um critério que nos habilite a distinguir entre ciências empíricas, de uma parte, e a Matemática e a Lógica, bem como os sistemas ‘metafísicos’, de outra.

Assinale qual critério de demarcação é proposto por Popper.

- a) Verificabilidade
- b) Falseabilidade
- c) Significatividade
- d) Logocidade
- e) Objetividade

**38** Karl Popper sustenta que a objetividade dos enunciados científicos reside:

- a) na capacidade de se apresentar uma prova cabal.
- b) na redução a dados observáveis.
- c) na experiência subjetiva.
- d) na circunstância deles poderem ser intersubjetivamente submetidos a teste.
- e) no uso do princípio de indução.

**39** Habermas elabora uma teoria moral que ficou conhecida como Ética do discurso que se filia à tradição kantiana. Assinale a alternativa que não indica uma característica da Ética do discurso de Habermas.

- a) Trata-se de uma teoria moral racional.
- b) Trata-se de uma teoria moral deontológica.
- c) O princípio de universalização funciona como regra de argumentação.
- d) Trata-se de uma teoria moral que pode ser caracterizada como formal.
- e) Trata-se de uma teoria moral contextualista.

**40** Em sua obra *Direito e Democracia*, Habermas esclarece que no mundo moderno, com o abalo dos fundamentos sagrados do tecido moral, tem início processos de diferenciação. No nível do saber cultural, as questões jurídicas separam-se das morais e éticas. No nível institucional, o direito positivo separa-se dos usos e costumes, desvalorizados como simples convenções.

Assinale a alternativa que não representa a compreensão de Habermas sobre a moral e direito no mundo moderno.

- a) A moral representa apenas uma forma do saber cultural.
- b) O direito adquire obrigatoriedade tanto no nível cultural quanto no nível institucional.
- c) O direito é um sistema de símbolos e de ação.
- d) O direito positivo está subordinado à moral autônoma.
- e) Os direitos fundamentais positivados não podem ser vistos como simples cópias de direitos morais.

**41** Na *Fenomenologia do Espírito* de Hegel, encontramos uma articulação da dialética do reconhecimento com a figura do Senhor e do Escravo.

Assinale a alternativa correta sobre o significado dessa passagem no Roteiro da Fenomenologia do Espírito.

- a) Trata-se do tema da origem da sociedade, do estado de natureza como luta entre os indivíduos.
- b) Trata-se do problema do reconhecimento como relação jurídica.
- c) Trata-se de uma figura dialético-histórica da luta pelo reconhecimento.
- d) Trata-se de uma dialética que só é resolvida como dialética do desejo.
- e) Trata-se de um tema cujo ponto de inflexão é o indivíduo, e sua experiência como consciência em si.

**42** "Cada um admitirá prontamente que há uma diferença considerável entre as percepções do espírito, quando uma pessoa sente a dor do calor excessivo ou o prazer do calor moderado, e quando depois recorda em sua memória esta sensação ou a antecipa por meio de sua imaginação. Estas faculdades podem imitar ou copiar as percepções dos sentidos, porém nunca podem alcançar integralmente a força e a vivacidade da sensação original". (HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano**, seção II, 1999.)

De acordo com o trecho acima, é INCORRETO afirmar sobre as percepções do espírito:

- a) são de dois tipos e que a diferença entre elas é apenas quantitativa.
- b) as ideias e as impressões são todas fatos mentais.
- c) a vivacidade das impressões e das ideias resulta do grau de perfeição do pensamento.
- d) os pensamentos são menos fortes e menos vivos do que as impressões.
- e) o pensamento mais vivo é sempre inferior à sensação mais embaçada.

**43** "todos os objetos da razão ou da investigação humanas podem dividir-se naturalmente em dois gêneros [...]. Que o quadrado da hipotenusa é igual à soma do quadrado dos dois lados, é uma proposição que exprime uma relação entre figuras. Que três vezes cinco é igual a metade de trinta exprime uma relação entre números. As proposições deste gênero podem descobrir-se pela simples operação do pensamento [...]. Que o sol não nascerá amanhã é tão inteligível e não implica mais contradição do que a afirmação que ele nascerá". (HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano**, seção IV, 1999.)

Considerando o trecho acima, julgue as conclusões sobre os objetos da razão.

- I) Os dois tipos são as relações de fatos e as relações de força.
- II) As relações de ideias exprimem-se pelos raciocínios matemáticos, que conservarão para sempre sua certeza e evidência quando descobertas pelo pensamento, uma vez que demonstram a existência de alguma parte do universo natural.
- III) Os raciocínios que se referem aos fatos parecem fundar-se na relação de causa e efeito.
- IV) O contrário de um enunciado sobre questões de fato é sempre possível, daí não poder ser o princípio da contradição seu fundamento de certeza.
- V) A evidência e a certeza dos raciocínios sobre ideias, como a matemática, não é problemática, apenas a evidência e a certeza dos raciocínios sobre fatos, que possuem um tipo de certeza diferente.

Estão certas as conclusões

- a) I, II, IV
- b) I, III, IV
- c) II, III, V
- d) I, IV, V
- e) III, IV, V

**44** Segundo Habermas o discurso da filosofia “pode dar uma contribuição específica para a autocompreensão das sociedades modernas, calcada no diagnóstico da época”. (HABERMAS, J. **Verdade e justificação**, 2004).

Considerando a citação e as características do discurso da filosofia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A filosofia possui a verdade absoluta e coloca-se acima das outras ciências, o que permite sustentar a sua contribuição específica para a autocompreensão das sociedades modernas.
- b) A filosofia já há muito tempo abandonou a busca pela verdade, assim o máximo que pode fazer é dar uma contribuição, sem qualquer pretensão, para os sujeitos individualmente resolverem seus dilemas.
- c) O discurso filosófico da modernidade é conduzido principalmente na forma filosófica de uma autocrítica da razão. A filosofia também possui por natureza uma competência para responder a perguntas fundamentais da vida em comum, em especial a vida política justa.
- d) O discurso filosófico contenta-se apenas com a análise do seu tempo.
- e) O discurso filosófico é limitado pelo contexto do próprio filósofo.

**45** Assinale a alternativa que NÃO corresponde à descrição do estado de natureza segundo Thomas Hobbes.

- a) É um estado de guerra de todos contra todos.
- b) O bem e mal estão definidos pela vontade de um soberano.
- c) Não há propriedade privada.
- d) Todos os homens são iguais.
- e) O outro é visto como inimigo.

## PROVA DE LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**46** Ana Clara é ocupante do cargo efetivo de professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, lotada no Campus Vitória. Após três anos, passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no Campus Montanha.

Com fundamento na Lei no 8.112/1990, considerando que Ana Clara foi deslocada no mesmo quadro e no mesmo cargo, analise o caso apresentado e responda, com base nos itens a seguir:

- I. A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II. A remoção a pedido de Ana Clara sujeita-se a critério da Administração.
- III. A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV. A remoção de Ana Clara não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- c) Apenas o item II está incorreto.
- d) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- e) Apenas o item IV está correto.

**47** Mauro, ocupante de cargo efetivo de Técnico Administrativo no IFES – Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, saiu 2 (duas) horas antecipadamente do serviço, nos dias 04 e 05 de junho de 2015, com a justificativa de realização de exames médicos. Nos termos do que dispõe a Lei no 8.112/1990, em relação à compensação:

- a) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, uma vez que cumpriu mais da metade de sua carga horária diária de trabalho.
- b) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de junho de 2015.
- c) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil de julho de 2015.
- d) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata, desde que compense a totalidade de horas até o último dia útil do ano de 2015.
- e) Mauro não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional às saídas antecipadas, se houver autorização da chefia imediata quanto à dispensa da compensação, por ser mera liberalidade do gestor.

**48** De acordo com a Lei nº 8.112/90, o servidor em estágio probatório faz jus às licenças e aos afastamentos, exceto:

- a) Serviço militar
- b) Tratamento da saúde do próprio servidor
- c) Tratamento de interesses particulares
- d) Tratamento de saúde de pessoa da família
- e) Exercício de mandato eletivo

**49** Quanto ao estágio probatório, é correto afirmar (Lei nº 8.112/90):

- a) A 4 (quatro) meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada por comissão constituída para essa finalidade.
- b) O servidor não aprovado no estágio probatório ficará em cadastro de disposição de outra instituição pública federal ou será reconduzido a cargo anteriormente ocupado.
- c) O servidor em estágio probatório não poderá exercer quaisquer cargos em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- d) São os únicos fatores de avaliação para o desempenho do cargo durante o estágio probatório assiduidade, disciplina e pontualidade.
- e) O servidor em estágio probatório não sofre qualquer interrupção quando ocorrem licenças ou afastamentos, bem como na participação em curso de formação.

**50** São formas de provimento de cargo público previstas na Lei nº 8.112/90, exceto:

- a) Remoção
- b) Nomeação
- c) Promoção
- d) Reversão
- e) Reintegração